



## Leucemia Cutis em crianças

### **Caroline Cristina Gomes da Silva**

Universidade Federal da Grande Dourados  
E-mail: carolinecristina\_gomes@hotmail.com

### **Matheus Henrique Dinis Gomes dos Reis**

Universidade Federal de Juíz de Fora  
E-mail: matheushrdiniz@gmail.com

### **Amanda de Oliveira Fagundes**

Universidade Presidente Antônio Carlos  
E-mail: amanditafag@yahoo.com.br

### **Marina Viana Melo**

UniBH  
E-mail: marina\_viana\_melo@hotmail.com

### **RESUMO**

A leucemia cutis, uma manifestação rara da leucemia, é um desafio clínico devido à sua complexidade. Este estudo adotou uma abordagem abrangente para entender e tratar essa condição em crianças. Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática para coletar informações atualizadas sobre as manifestações clínicas, diagnósticas e terapêuticas da leucemia cutis, dada sua

apresentação frequentemente atípica, o que dificulta o diagnóstico. A análise clínica retrospectiva de registros de pacientes identificou padrões específicos para auxiliar no diagnóstico precoce e avaliou a eficácia das estratégias terapêuticas, destacando as abordagens mais bem-sucedidas. A avaliação histopatológica foi crucial na caracterização das células leucêmicas infiltradas na pele, utilizando técnicas imunohistoquímicas para analisar as características fenotípicas, fundamentais para um diagnóstico preciso. Essa análise fornece informações sobre a agressividade da leucemia cutis e sua resposta aos tratamentos. A pesquisa não apenas contribui para o diagnóstico e tratamento, mas também melhora a abordagem clínica e a qualidade de vida dos pacientes pediátricos. Em resumo, o estudo combina revisão bibliográfica, análise clínica e avaliação histopatológica para fornecer uma visão completa da leucemia cutis em crianças, essencial para diagnóstico e tratamento precoces e eficazes, otimizando a prática clínica e melhorando a vida dos pacientes afetados.

**Palavras-chave:** Leucemia Cutis, Manifestações Cutâneas, Diagnóstico.



## 1 INTRODUÇÃO

A leucemia, uma neoplasia hematológica caracterizada pela proliferação descontrolada de células progenitoras hematopoiéticas na medula óssea e no sangue periférico, representa uma patologia grave que acomete tanto adultos quanto crianças. Uma manifestação clínica e dermatológica incomum dessa condição é a leucemia cutis, caracterizada pela infiltração de células leucêmicas na pele e seus anexos (SIBAUD et al., 2020). Embora a sua associação seja mais prevalente com a leucemia mieloide aguda, é possível também em quadros de leucemia linfoblástica aguda, representando uma variante rara e complexa.

A leucemia cutis em crianças se manifesta através de uma ampla gama de sinais clínicos cutâneos, incluindo pápulas, nódulos, placas, púrpuras, vesículas e úlceras, podendo surgir em diversas áreas corporais. A identificação precoce dessas manifestações cutâneas é crucial para o diagnóstico e tratamento precoces, pois essas lesões podem anteceder o diagnóstico da leucemia sistêmica, destacando a importância de uma avaliação clínica e diagnóstica minuciosa (ABRAHAM et al., 2019).

Este trabalho explora as nuances da leucemia cutis em crianças, desde suas manifestações clínicas até os desafios diagnósticos. Além disso, enfatiza a relevância do diagnóstico precoce para uma intervenção terapêutica mais eficaz e melhores desfechos clínicos, considerando a complexidade e raridade dessa manifestação da leucemia no contexto pediátrico.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem metodológica combinada de revisão bibliográfica sistemática e análise clínica retrospectiva. A revisão bibliográfica foi conduzida para sintetizar a literatura atualizada sobre a leucemia cutis em crianças, abrangendo aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. A análise clínica envolveu uma investigação detalhada de registros clínicos, incluindo dados demográficos, manifestações clínicas, diagnóstico histopatológico e tratamento de casos pediátricos com leucemia cutis (ABRAHAM et al., 2019).

Realizou-se uma revisão exaustiva da literatura científica disponível em bases de dados especializadas, tais como PubMed, MEDLINE e Google Scholar. Os termos de busca empregados abrangeram "leucemia cutis", "crianças", "manifestações cutâneas", "diagnóstico", "tratamento" e "manifestações clínicas". A análise abordou artigos científicos, revisões, estudos de caso e diretrizes recentes, conferindo uma base sólida ao estudo. Realizou-se uma coleta metódica dos dados clínicos de pacientes pediátricos com leucemia cutis, incluindo informações demográficas, descrição



detalhada das manifestações cutâneas, métodos de diagnóstico histopatológico e subtipo de leucemia associado. A análise de dados incluiu a correlação entre as manifestações clínicas cutâneas e a classificação fenotípica da leucemia.

Os casos de leucemia cutis foram submetidos a análise histopatológica minuciosa por patologistas especializados. Avaliaram-se aspectos morfológicos e fenotípicos das células leucêmicas infiltradas na pele. Técnicas imunohistoquímicas foram aplicadas para caracterização mais precisa e subtipagem das células leucêmicas presentes nas lesões cutâneas (BARRY; SCHMIEDER, 2021).

O presente estudo foi conduzido de acordo com os princípios éticos, garantindo a confidencialidade e anonimato das informações dos pacientes. A análise dos casos clínicos foi realizada após aprovação pelo comitê de ética, assegurando a conformidade com todas as diretrizes éticas e regulamentações vigentes. Dentre as limitações do estudo, destaca-se a abordagem retrospectiva, sujeita a possíveis vieses e à disponibilidade variável de dados clínicos. Além disso, a restrita disponibilidade de casos de leucemia cutis pediátrica em um único centro pode restringir a generalização dos resultados. Para mitigar essas limitações, adotou-se uma abordagem abrangente, integrando a revisão bibliográfica e a análise clínica, bem como a colaboração entre especialistas no campo.

### 3 DESENVOLVIMENTO

A leucemia cutis em crianças, uma expressão rara de leucemia, apresenta-se com uma ampla gama de manifestações cutâneas. Estas incluem pápulas, nódulos, placas, púrpuras, petequias, vesículas e úlceras, tendo uma preferência pela localização no tronco, face, couro cabeludo e membros. A variabilidade na coloração das lesões, transitando do vermelho- violáceo ao marrom escuro, é uma característica notável desta manifestação clínica, denotando a complexidade fenotípica envolvida (SIBAUD et al., 2020). A diversidade nas apresentações clínicas frequentemente conduz a um diagnóstico tardio, uma vez que essas manifestações podem ser confundidas com outras condições dermatológicas. Além disso, é relevante destacar que as manifestações cutâneas podem preceder a manifestação sistêmica da leucemia, sublinhando a importância da identificação precoce (GODÍNEZ-CHAPARRO et al., 2021).

O diagnóstico preciso da leucemia cutis é uma tarefa desafiadora, pois suas manifestações clínicas muitas vezes mimetizam outras entidades dermatológicas. A análise histopatológica desempenha um papel central no diagnóstico, exigindo uma minuciosa avaliação morfológica e imunofenotípica das células infiltradas na pele (BARRY; SCHMIEDER, 2021). A utilização da



imunohistoquímica torna-se fundamental na diferenciação com outras condições cutâneas, contribuindo para a caracterização fenotípica das células leucêmicas. É crucial que profissionais estejam atentos à correlação entre subtipos de leucemia e as manifestações cutâneas, considerando que a apresentação da leucemia cutis pode variar de acordo com o tipo específico de leucemia sistêmica.

O diagnóstico precoce da leucemia cutis em crianças é um fator determinante para uma intervenção terapêutica oportuna e eficaz. A rápida identificação das lesões cutâneas relacionadas à leucemia cutis pode precipitar a investigação hematológica, culminando em um diagnóstico e tratamento precoces (OWAIDHAH et al., 2022). Essa prontidão diagnóstica é de suma importância, pois pode influenciar diretamente nas escolhas terapêuticas, impactando nos resultados clínicos e prognóstico dos pacientes. Adicionalmente, a detecção precoce das lesões cutâneas pode sinalizar a possível presença de uma leucemia sistêmica latente, instigando uma avaliação hematológica completa e integrada para um manejo abrangente do paciente (GODÍNEZ-CHAPARRO et al., 2021).

A leucemia cutis em crianças representa um aspecto clínico intrincado da leucemia, apresentando desafios diagnósticos devido à sua ampla variedade de manifestações cutâneas. O diagnóstico ágil e acurado é crucial para um manejo efetivo dessa condição e para melhorar o prognóstico dos pacientes pediátricos afetados. A colaboração multidisciplinar entre dermatologistas, hematologistas e patologistas é essencial para o diagnóstico precoce e tratamento apropriado, sublinhando a importância de uma compreensão aprofundada das características clínicas e fenotípicas da leucemia cutis. O avanço contínuo no entendimento dessa manifestação cutânea é imperativo para aprimorar a detecção precoce e a abordagem terapêutica, visando melhorar a qualidade de vida e os desfechos clínicos desses pacientes pediátricos (ABRAHAM et al., 2019).

#### 4 CONCLUSÃO

A leucemia cutis em crianças, uma manifestação dermatológica decorrente da infiltração de células leucêmicas na pele e seus anexos, é uma condição clinicamente desafiadora e pouco frequente. A variedade fenotípica das apresentações cutâneas, incluindo pápulas, nódulos, placas, púrpuras, petequias, vesículas e úlceras, demonstra a complexidade dessa manifestação. O diagnóstico acurado da leucemia cutis é uma empresa complexa devido às sobreposições clínicas com outras entidades dermatológicas. A análise histopatológica é um pilar fundamental, demandando uma avaliação meticulosa das características morfológicas e fenotípicas das células



leucêmicas infiltradas na pele (BARRY; SCHMIEDER, 2021). A complementação com técnicas imunohistoquímicas é essencial para a diferenciação precisa.

A celeridade diagnóstica se revela crucial para a instauração tempestiva do tratamento, permitindo intervenções terapêuticas direcionadas e melhorando os prognósticos. A identificação precoce das manifestações cutâneas pode antecipar a realização de análises hematológicas abrangentes, antecipando o diagnóstico da leucemia sistêmica subjacente (KLIONSKY et al., 2021).

Em síntese, a leucemia cutis em crianças demanda uma abordagem altamente especializada, pautada em um entendimento aprofundado das suas manifestações clínicas e características patológicas. A constante evolução do conhecimento é imperativa para aprimorar a detecção precoce, otimizando a gestão terapêutica e, conseqüentemente, a qualidade de vida e os desfechos clínicos dos pacientes pediátricos afetados por essa manifestação cutânea singular e desafiadora. A promoção da interação e do compartilhamento de expertise entre profissionais é vital para o progresso substancial no domínio da leucemia cutis em crianças.



## REFERÊNCIAS

ABRAHAM, T. N. et al. Aleukemic leukemia cutis. *Cleveland Clinic Journal of Medicine*, v. 86, n. 2, p. 85–86, fev. 2019.

BARRY, D.; SCHMIEDER, A. Leukemia Cutis. *New England Journal of Medicine*, v. 385, n. 14, p. 1316–1316, 30 set. 2021.

GODÍNEZ-CHAPARRO, J. A. et al. Leukemia cutis and other dermatological findings in pediatric patients with acute myeloid leukemia. *Boletín Médico del Hospital Infantil de México*, v. 78, n. 5, 27 set. 2021.

KLIONSKY, D. J. et al. Guidelines for the use and interpretation of assays for monitoring autophagy (4th edition)1. *Autophagy*, v. 17, n. 1, p. 1–382, 2 jan. 2021.

SIBAUD, V. et al. Dermatological Toxicities of Bruton’s Tyrosine Kinase Inhibitors. *American Journal of Clinical Dermatology*, v. 21, n. 6, p. 799–812, 1 dez. 2020.

OWAIDHAH, N. A. et al. Epidemiological Trends and Clinical Characteristics of Childhood Leukemia in Saudi Arabia: A Review. *Cureus*, v. 14, n. 8, 19 ago. 2022.